



**ADAPTAÇÕES SÃO  
NECESSÁRIAS PARA  
MANTER ATENDIMENTO  
ONCOLÓGICO DE  
QUALIDADE EM TEMPOS  
DE QUARENTENA**

*\* o que indica que essas recomendações podem mudar*

## COMISSÃO CIENTÍFICA



**Bruno Ferrari**  
*Presidente do Conselho de Administração  
Grupo Oncoclínicas - SP*



**Carlos Gil**  
*Diretor Científico  
Grupo Oncoclínicas - SP*



**Márcia Menezes**  
*Diretora Médica  
Grupo Oncoclínicas - SP*



**Pedro Henrique Araújo de Souza**  
*Oncologista Clínico  
Grupo Oncoclínicas - RJ*

## COLABORARAM NESTA EDIÇÃO



**Bruno Pacheco**  
*Oncologista Clínico*  
*Multihemo - PE*



**João Paulo Solar Vasconcelos**  
*Oncologista Clínico*  
*Oncocentro Belo Horizonte - MG*

**\*RESULTADOS E ANÁLISES PRELIMINARES DE ESTUDOS INICIAIS.  
PESQUISAS MAIS CONCLUSIVAS SÃO NECESSÁRIAS PARA,  
DE FATO, INDICAR AS MELHORES CONDUTAS.**

## ADAPTAÇÕES SÃO NECESSÁRIAS PARA MANTER ATENDIMENTO ONCOLÓGICO DE QUALIDADE EM TEMPOS DE QUARENTENA

*Estudo descreve novas regras para cuidados oncológicos adotadas por instituições chinesas como resposta à pandemia de Covid-19 - no Brasil, instituições também adotaram novos protocolos.*

A pandemia da Covid-19 tem provocado impactos drásticos em diversos setores da sociedade. No âmbito da medicina, uma das áreas que passam por adaptações durante o período de quarentena é a oncologia. Os pacientes de câncer são especialmente vulneráveis a quadros mais graves de Covid-19, por isso mudanças são importantes para que eles não sejam expostos a riscos desnecessários de contaminação enquanto se preserva a qualidade do tratamento e atenção a esse grupo.

Na China, o primeiro país afetado pelo vírus Sars-Cov-2, uma série de medidas obrigatórias foram estabelecidas pelo Centro Nacional de Câncer durante a quarentena. Essas condutas foram descritas em um artigo publicado no início do mês pelo periódico *JAMA Oncology*: “Active and

Effective Measures for the Care of Patients With Cancer During the COVID-19 Spread in China”.

Os autores ressaltam que os pacientes com câncer geralmente têm idade mais avançada, apresentam várias outras doenças concomitantes e imunidade mais baixa, o que aumenta o risco de quadros graves e morte por Covid-19.

João Paulo Solar Vasconcelos, médico oncologista e diretor técnico do Oncocentro Belo Horizonte, clínica do Grupo Oncoclínicas em Minas Gerais, e presidente da Sociedade Brasileira de Oncologia Clínica, Regional Minas Gerais, afirma que adotar cuidados especiais para os pacientes de câncer em tempos de pandemia é uma medida essencial. “A doença causa certo grau de imunossupressão e

disfunção orgânica, e muitos dos tratamentos de câncer também são imunodepressores, por isso os pacientes têm risco aumentado de complicações relacionadas à Covid-19”, diz Vasconcelos.

Algumas das medidas obrigatórias adotadas na China, segundo o artigo, foram a medição da temperatura de todas as pessoas que entram em hospitais, clínicas e enfermarias, o registro do histórico de contatos e viagens dos pacientes a locais mais afetados pela epidemia e o estabelecimento de um sistema on-line para agendar consultas, com o objetivo de reduzir o fluxo de pessoas nos hospitais.

Para os pacientes admitidos no hospital, tornou-se obrigatório o uso de equipamentos de proteção individual como máscaras. Para aqueles que se preparam para ser admitidos, passou a ser recomendado um monitoramento intenso de sintomas potencialmente associados à Covid-19, além de exame de sangue e tomografia. Alguns dos medicamentos administrados por via intravenosa passaram a ser administrados por via oral, para reduzir ainda mais os riscos de contaminação. Também foram abertos canais de consulta on-line para instruir pacientes sobre medicações e orientá-los sobre o controle de sintomas, sem a necessidade de que compareçam pessoalmente aos hospitais.

Segundo Vasconcelos, desde o início da pandemia o Grupo Oncoclínicas tem definido diversas condutas a serem adotadas para dar mais segurança aos pacientes. Primeiro, aqueles que têm consultas e procedimentos agendados são contatados por telefone para uma pré-triagem, em que são questionados sobre possíveis sintomas relacionados à Covid-19. Chegando à clínica, um enfermeiro faz uma nova triagem. Se um caso suspeito for identificado, o paciente é levado a uma outra ala da clínica, isolada das demais, onde são tomadas as medidas adequadas a cada caso, como solicitação de novos testes e recomendação de isolamento.

As unidades do Grupo Oncoclínicas também se adequaram fisicamente, com alterações no mobiliário para assegurar o distanciamento social. Além disso, todos os funcionários, tanto da parte assistencial quanto do suporte administrativo, têm utilizado equipamentos de proteção individual.

As adaptações, segundo Vasconcelos, não prejudicam de forma alguma o atendimento dos pacientes. “Não chegamos a um ponto em que estamos mudando o procedimento ou deixando de oferecer tratamento oncológico. Os pacientes oncológicos continuam recebendo o tratamento de acordo com a melhor prática clínica”, diz o médico.

Bruno Pacheco, médico oncologista da Multihemo, clínica do Grupo Oncoclínicas em Pernambuco, alerta que o câncer não espera. “O paciente deve continuar com o seu tratamento, tomando os devidos cuidados”, diz. Ele enfatiza que os acompanhantes desses pacientes devem ter os mesmos cuidados reforçados de higiene e distanciamento social durante a quarentena.

Pacientes que não estão mais em tratamento, mas apenas em acompanhamento, podem ser atendidos por telemedicina. “Essa é uma forma importante de manter o paciente mais perto, ainda que ele esteja em casa. Se precisar de uma avaliação mais intensa, marcamos uma consulta e o paciente vem à clínica”, diz Pacheco.

As incertezas deste período de quarentena também têm afetado os pacientes do ponto de vista psicológico, por isso a equipe tem proporcionado conforto e assistência, segundo Pacheco. “Existe uma mistura de medo do tratamento, medo da morte, medo de ser contaminado, a insegurança com tudo o que está acontecendo, a questão econômica, o distanciamento dos familiares, dos amigos. Mas este é um momento em que a gente precisa se dedicar, é por um período, e temos que confiar que vai dar tudo certo”, diz o médico.

Vasconcelos recomenda que os pacientes oncológicos mantenham seu tratamento normalmente, contato constante com seus médicos e tirem todas as dúvidas com seus oncologistas, que saberão avaliar se alguma conduta específica deve ser adotada.

#### REFERÊNCIA DESTA EDIÇÃO

##### VEJA A PUBLICAÇÃO COMPLETA EM:

Active and Effective Measures for the Care of Patients With Cancer During the COVID-19 Spread in China. Zhijie Wang, MD; Jie Wang, MD, PhD; Jie He, MD, JAMA Oncol. Published online April 1, 2020.

<https://jamanetwork.com/journals/jamaoncology/fullarticle/2763961>



#### EXPEDIENTE

##### PRODUÇÃO DE CONTEÚDO E CURADORIA:

Equipe Iaso Editora

### Veja abaixo resumos de pesquisas iniciais sobre a Covid-19:

#### **Cirurgia e Covid-19** - Infecção por Covid-19: implicações para médicos que atuam no período perioperatório e nos cuidados intensivos.

Esse artigo avalia a exposição dos profissionais de saúde, com foco especial nos anesthesiologistas, que estão na linha de frente dessa epidemia e precisam estar cientes das melhores evidências disponíveis para orientar o tratamento terapêutico dos pacientes com Covid-19 e ao mesmo tempo se manter seguros enquanto o fazem. Aqui, os autores **revisam a patogênese, a apresentação, o diagnóstico e a potencial terapêutica da Covid-19, com foco no tratamento da insuficiência respiratória associada à doença.** Eles baseiam-se na literatura de outras epidemias virais, no tratamento da síndrome do desconforto respiratório agudo e em publicações recentes sobre a Covid-19, bem como em diretrizes das principais organizações de saúde. **Essa revisão fornece um resumo abrangente das evidências atualmente disponíveis para orientar o tratamento de pacientes graves.** Destaque para a tabela 2, na qual essas recomendações práticas estão didaticamente apresentadas.

Greenland JR, Michelow MD, Wang L, London MJ. COVID-19 Infection: Implications for Perioperative and Critical Care Physicians [published online ahead of print, 2020 Mar 27]. *Anesthesiology*. 2020;10.1097/ALN.0000000000003303

<https://anesthesiology.pubs.asahq.org/article.aspx?articleid=2763458>



#### **Cirurgia robótica em oncologia ginecológica e Covid-19** - Cirurgia robótica durante a pandemia de Covid-19, especialmente para câncer ginecológico: uma declaração da Sociedade Europeia de Cirurgia Robótica Ginecológica (SERGS).

O estudo alerta que todas as cirurgias realizadas em um epicentro da pandemia de Covid-19, independentemente do status do novo coronavírus do paciente, devem ser consideradas de alto risco. No entanto, os autores afirmam que **a cirurgia robótica pode ajudar a reduzir o tempo de internação hospitalar de pacientes que precisam urgentemente de cirurgia oncológica complexa, abrindo espaço para pacientes com Covid-19.** Em comparação à cirurgia laparoscópica aberta ou convencional, a cirurgia robótica reduz potencialmente não apenas a contaminação com fluidos corporais e gases cirúrgicos da área cirúrgica, mas também o número de equipes médicas diretamente expostas. As demais recomendações são usar o nível mais alto de proteção III para assistente de cabeceira, mas nível II para cirurgião de console; reduzir o número de funcionários na sala de operações, garantir a evacuação segura e eficaz do gás, reduzir a pressão intra-abdominal para 8 mmHg ou menos, minimizar a energia do eletrocautério e evitar o uso de dispositivos de vedação ultrassônicos.

Kimmig R, Verheijen RHM, Rudnicki M; SERGS Council. Robot assisted surgery during the COVID-19 pandemic, especially for gynecological cancer: a statement of the Society of European Robotic Gynaecological Surgery (SERGS) [published online ahead of print, 2020 Apr 3]. *J Gynecol Oncol*. 2020;10.3802/jgo.2020.31. e59.

<https://www.ejgo.org/DOIx.php?id=10.3802/jgo.2020.31.e59>



#### **Hematologia e Covid-19** - Primeiro caso de Covid-19 em paciente com mieloma múltiplo tratado com sucesso com tocilizumabe.

Esse é o relato do primeiro caso de Covid-19 em um **paciente com mieloma múltiplo que foi tratado com sucesso com tocilizumabe.** Foram realizadas análises dos prontuários médicos do paciente, que incluíam características clínicas, parâmetros laboratoriais, imagens de tomografia computadorizada de tórax, abordagem de tratamento e resultado clínico. Esse estudo de caso foi aprovado pelo conselho de revisão institucional do Primeiro Hospital Afiliado da Universidade de Ciência e Tecnologia da China. Embora o tocilizumabe tenha sido eficaz no tratamento de Covid-19 nesse caso, os autores destacam que são necessários ensaios clínicos randomizados.

Zhang X, Song K, Tong F, et al. First case of COVID-19 in a patient with multiple myeloma successfully treated with tocilizumab. *Blood Adv*. 2020;4(7):1307-1310.

<https://ashpublications.org/bloodadvances/article-lookup/doi/10.1182/bloodadvances.2020001907>





### **Tabagismo e Covid-19** - Covid-19 e tabagismo: uma revisão sistemática das evidências.

O tabagismo provavelmente está associado a pior prognóstico e eventos adversos para o paciente com Covid-19. Essa é a conclusão desse estudo, que avaliou o perfil de fumantes e ex-fumantes que receberam o diagnóstico da doença e que precisavam de apoio na UTI e ventilação mecânica. Os resultados apontam que **os fumantes tiveram 1,4 vez mais risco de apresentar sintomas graves da Covid-19 e aproximadamente 2,4 vezes mais possibilidade de ser admitidos em uma UTI em comparação com não fumantes.**

Vardavas CI, Nikitara K. COVID-19 and smoking: A systematic review of the evidence. *Tob Induc Dis.* 2020; 18:20. Published 2020 Mar 20.

<https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC7083240/>



### **Epidemiologia e Covid-19** - Curso clínico e fatores de risco para mortalidade de pacientes adultos internados com Covid-19 em Wuhan, China: um estudo de coorte retrospectivo.

Os fatores de risco em potencial, como a **idade avançada do paciente, o alto escore de falência múltipla de órgãos e o dímero superior a 1 µg/mL., podem ajudar os médicos a identificar pacientes com mau prognóstico** desde o momento do diagnóstico da Covid-19. A carga viral prolongada fornece a justificativa para uma estratégia de isolamento de pacientes infectados e intervenções antivirais ideais no futuro. Essas são as principais observações dos autores desse estudo retrospectivo de coorte multicêntrico com pacientes adultos, a partir de 18 anos, com Covid-19 confirmada por laboratório no Hospital Jinyintan e no Hospital Pulmonar Wuhan, na China.

Zhou F, Yu T, Du R, et al. Clinical course and risk factors for mortality of adult inpatients with COVID-19 in Wuhan, China: a retrospective cohort study [published correction appears in *Lancet.* 2020 Mar 28;395(10229):1038] [published correction appears in *Lancet.* 2020 Mar 28;395(10229):1038]. *Lancet.* 2020;395(10229):1054–1062.

[https://www.thelancet.com/journals/lancet/article/PIIS0140-6736\(20\)30566-3/fulltext](https://www.thelancet.com/journals/lancet/article/PIIS0140-6736(20)30566-3/fulltext)



### **Gestão de recursos e Covid-19** - Alocação justa de recursos médicos escassos em tempos de Covid-19.

Como os recursos médicos podem ser alocados de maneira justa durante a pandemia de Covid-19? Esse é o questionamento feito nesse artigo, que aborda a sobrecarga da pandemia na infraestrutura de serviços de saúde no mundo. Os autores apontam que **as pandemias virais emergentes podem resultar em demandas extraordinárias, gerando assim a necessidade de racionar equipamentos e intervenções médicas.** Os autores trazem orientações e reforçam valores éticos para que se faça um igualitário racionamento de recursos de saúde, absolutamente escassos nessa pandemia.

Emanuel EJ, Persad G, Upshur R, et al. Fair Allocation of Scarce Medical Resources in the Time of Covid-19 [published online ahead of print, 2020 Mar 23]. *N Engl J Med.* 2020;10.1056/NEJMs2005114.

<https://www.nejm.org/doi/pdf/10.1056/NEJMs2005114?articleTools=true>



### **Radioterapia, câncer de mama e Covid-19** - Diretrizes internacionais sobre radioterapia para câncer de mama durante a pandemia de Covid-19.

Pacientes que fazem radioterapia (RT) nas mamas correspondem a cerca de 30% do total de pacientes em um serviço de radioterapia, por isso **os autores consideram como medida urgente seguir as recomendações listadas no estudo, em que se preconiza manter a radioterapia adjuvante em pacientes com maior risco de recorrência mamária.** Para conter a disseminação da Covid-19 entre pacientes e profissionais de saúde, recomenda-se adiar a RT para grupos com doença de menor gravidade ou menos avançadas, para maiores de 65 anos, entre outros fatores. O estudo sugere que os riscos e os benefícios sejam discutidos com os pacientes para facilitar a tomada de decisão compartilhada.

Coles CE, Aristei C, Bliss J, et al. International Guidelines on Radiation Therapy for Breast Cancer During the COVID-19 Pandemic. *Clin. Oncol (R Coll Radiol).* 2020;32(5):279–281.

[https://www.clinicaloncologyonline.net/article/S0936-6555\(20\)30122-9/pdf](https://www.clinicaloncologyonline.net/article/S0936-6555(20)30122-9/pdf)





### Diagnóstico e Covid-19 - Teste de indivíduos para doença do coronavírus 2019 (Covid-19).

Nesse artigo, explica-se didaticamente, passo a passo, como fazer o diagnóstico da Covid-19 por meio do RT-PCR, teste no qual as amostras são colhidas em locais que provavelmente têm o vírus, como a parte de trás do nariz ou da boca ou dentro dos pulmões. Depois que uma amostra é coletada, o RNA, que faz parte da partícula do vírus, é extraído e convertido em DNA complementar para teste. O teste de PCR envolve sequências de ligação no DNA que são encontradas apenas no vírus e copia repetidamente tudo o que está no meio. Esse processo é repetido várias vezes, com a duplicação da região de destino a cada ciclo. Um sinal fluorescente é criado quando a amplificação ocorre e, **uma vez que o sinal atinge um limite, o resultado do teste é considerado positivo. Se nenhuma sequência viral estiver presente, a amplificação não ocorrerá, resultando em um resultado negativo.** O estudo aborda também quem pode ser testado, por que a adoção do exame tem sido lenta nos Estados Unidos e quais outros tipos de testes estão disponíveis.

Hadaya J, Schumm M, Livingston EH. Testing Individuals for Coronavirus Disease 2019 (COVID-19). JAMA. Published online April 01, 2020. doi:10.1001/jama.2020.5388

<https://jamanetwork.com/journals/jama/fullarticle/2764238>



### Antiviral e Covid-19 - A droga ivermectina aprovada pela FDA inibe a replicação da SARS-CoV-2 in vitro.

A ivermectina é um medicamento aprovado pela FDA para infecções parasitárias. Esse estudo demonstrou que ela é um **potencial inibidor do vírus causador (SARS-CoV-2), sendo capaz, duas horas após a infecção com SARS-CoV-2, de efetuar uma redução de cerca de 5 mil vezes no RNA viral.** Os autores concluem que, após esse resultado *in vitro*, a ivermectina merece uma investigação mais aprofundada quanto a possíveis benefícios em humanos.

Caly L, Druce JD, Catton MG, Jans DA, Wagstaff KM. The FDA-approved Drug Ivermectin inhibits the replication of SARS-CoV-2 in vitro [published online ahead of print, 2020 Apr 3]. Antiviral Res. 2020;104787.

<https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S0166354220302011>



### Prevenção e Covid-19 - Quantificar a transmissão da SARS-CoV-2 para prever o controle epidêmico por meio do rastreamento digital do contato.

Nesse estudo, os autores analisaram os principais parâmetros de disseminação do vírus para estimar a contribuição de diferentes rotas de transmissão e determinar requisitos para o isolamento social e medidas necessárias para interromper a pandemia. Os autores concluíram **que a disseminação viral é muito rápida para ser contida por rastreamento manual de contatos, mas poderia ser sim controlada se esse processo fosse mais rápido, eficiente e escalável.** Um aplicativo de rastreamento de contatos que cria uma memória de contatos de proximidade e notifica imediatamente contatos de casos positivos pode oferecer controle epidêmico se usados por um número suficiente de pessoas, presumem. Segundo eles, **ao segmentar recomendações apenas para aqueles em risco, as epidemias poderiam ser contidas sem a necessidade de quarentena em massa.** Para tanto, nesse trabalho, são discutidos também os requisitos éticos necessários para uma intervenção desse tipo.

Ferretti L, Wymant C, Kendall M, et al. Quantifying SARS-CoV-2 transmission suggests epidemic control with digital contact tracing [published online ahead of print, 2020 Mar 31]. Science. 2020; eabb6936.

<http://www.sciencemag.org/cgi/pmidlookup?view=long&pmid=32234805>







TENHA ACESSO A MAIS CONTEÚDO CIENTÍFICO:  
VIDEOAULAS, ENTREVISTAS E BANCO DE AULAS DO SIMPÓSIO.

[www.simposiooc.com.br](http://www.simposiooc.com.br)

Acesse também por meio  
do QR Code ao lado:





## SÃO PAULO

Av. Presidente Juscelino Kubitschek, 510  
2º andar - Itaim Bibi - São Paulo - SP  
CEP: 04543-906 - Tel.: 11 2678-7474